

Indicador Ipea mensal de FBCF – resultado de novembro de 2025

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, registrou uma alta de 0,5% na comparação entre novembro e outubro na série com ajuste sazonal, resultado que sucedeu à queda de 7,5%. Com isso, o trimestre móvel encerrado em novembro registrou expansão de 1,8% na comparação dessazonalizada. Nas comparações com os mesmos períodos de 2024, o indicador mensal apresentou retração de 3,4% em novembro, e alta de 0,8% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, por sua vez, os investimentos totais apresentaram uma expansão de 3,8%.

Na comparação com ajuste sazonal, os investimentos em máquinas e equipamentos – medidos segundo o conceito de consumo aparente, que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentaram um avanço de 0,3% em novembro, encerrando o trimestre móvel com crescimento de 6,6%. Quanto aos seus componentes, enquanto a produção nacional recuou 1,9% na margem, as importações cresceram 6,8%. Já na comparação em médias móveis, a produção nacional caiu 4,4%, ao passo que as importações avançaram 24,8%.

Os investimentos em construção civil, por seu turno, registraram alta de 1,6% na passagem entre os meses de outubro e novembro, na série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu à queda de 1,4%, o segmento registrou uma queda de 2,1% no trimestre móvel. O segmento de outros ativos fixos, por sua vez, recuou 0,4% na margem em novembro, e 0,5% na comparação em médias móveis.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o desempenho foi negativo. O componente máquinas e equipamentos recuou para um patamar 3,7% inferior a novembro de 2024. No acumulado em doze meses, o resultado aponta crescimento

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 03 de fevereiro de 2026.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

de 6,0%. Já a construção caiu 4,7% em novembro e 3,1% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, o crescimento foi de 1,4%. Por fim, os outros ativos fixos registraram altas de 0,7% e 1,4%, respectivamente. No acumulado em doze meses, a expansão foi de 5,9%.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Set./25	Out./25	Nov./25	Trim. ²	Set./25	Out./25	Nov./25	Trim.	No ano	Em doze Meses
FBCF	8,5	-7,5	0,5	1,8	8,1	-2,2	-3,4	0,8	3,5	3,8
Máquinas e equipamentos	22,9	-15,1	0,3	6,6	20,8	-2,5	-3,7	5,0	5,4	6,0
Nacionais	0,2	-0,4	-1,9	-4,4	-5,9	-6,7	-11,3	-7,9	-3,8	-3,0
Importados	66,5	-34,0	6,8	24,8	71,1	5,4	11,2	29,8	23,3	23,2
Construção civil	-0,3	-1,4	1,6	-2,1	-1,2	-3,4	-4,7	-3,1	1,1	1,4
Outros ativos fixos	-0,7	-0,1	-0,4	-0,5	1,9	1,7	0,7	1,4	5,5	5,9

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo Ipea (método X-13).² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite
Marcelo Guedes Pecky
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Equipe Administrativa:

Aline Conceição Santos
Carla Nunes Menezes
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
